



“Sem desculpas” para não avançar com obra na EN125

Deputado do PSD diz que após subconcessionária rescindir contrato, é tempo do Governo fazer obra

HERNÂNDO RODRIGUES/GLOBAL IMAGES

INFRAESTRUTURAS O Governo “já não tem mais desculpas” para não avançar com obras na EN125, no Algarve, depois de a subconcessionária ter anunciado querer rescindir o contrato, disse ontem o deputado social-democrata Cristóvão Norte.

“A vantagem de o privado rescindir é que, a partir deste momento, o Governo já não tem mais desculpas para não avançar com a obra”, declarou o parlamentar, sublinhando que “o plano de 23 milhões que o Governo apresentou em janeiro de 2017 e falhou em toda a linha pode avançar”.

Na quinta-feira passada, a subconcessionária Rotas do Algarve Litoral (RAL) anunciou a intenção de “rescindir o contrato de subconcessão do Algarve Litoral” e de comunicar a decisão à Infraestruturas de Portugal.

A RAL alegou que, decorridos mais de dez anos sobre a assinatura do contrato de subconcessão, a IP ainda não reuniu “condições legais para efetuar todos os

pagamentos acordados entre as partes, não cumprindo dessa forma o acordo”.

O cabeça de lista do PSD por Faro considera que, agora, o Governo “pode preparar tudo para começar a seguir ao verão”, mas alerta para a necessidade de não “cometer os mesmos erros”, dado tratar-se de uma obra “muito urgente para milhares de cidadãos que se sentem abandonados”.

“Esta é a boa notícia, a má é que a gigantesca fraude de 2009, em que o Governo ludibriou o Tribunal de Contas entregando-lhe um contrato diferente daquele que celebrou com o privado - para obter visto prévio que de outra forma não teria, escondendo pagamentos contingentes - vai ter provavelmente que ser pago pelos portugueses”, frisou.

Após ter levantado a questão na Assembleia da República, o deputado refere que vai enviar uma carta ao ministro “a pedir que tome as providências para a obra avançar”. ●